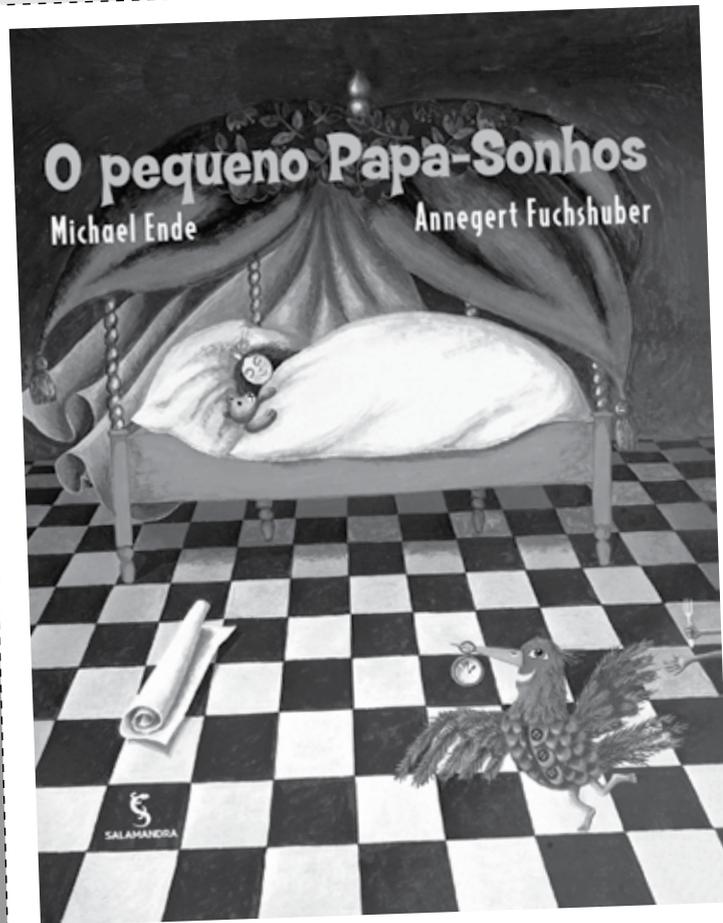


# O PEQUENO PAPA-SONHOS

Michael Ende

Ilustrações de **Annegert Fuchshuber**

Tradução de **Claudia Cavalcanti**



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração:

**Luísa Nóbrega**

Coordenação:

**Maria José Nóbrega**

  
SALAMANDRA

## UM POUCO SOBRE O AUTOR

Michael Ende nasceu em 1929 e faleceu em 1995 na Alemanha. Ele ficou mundialmente conhecido com livros como *A história sem fim* e *Momo*. Hoje, é um dos mais conhecidos escritores alemães, graças ao seu talento para escrever para diversos públicos. Além de livros infantis e juvenis, também escreveu livros poéticos ilustrados, livros para adultos e peças teatrais. Muitos de seus livros foram adaptados para o cinema ou para o rádio e a TV. Recebeu inúmeros prêmios alemães e internacionais pela sua obra. Seus livros já venderam, em todo o mundo, mais de 20 milhões de exemplares e já foram traduzidos em cerca de 40 línguas.

## RESENHA

Para os habitantes de Sonolândia, nada era tão importante quanto dormir bem. Quem tem um bom sono tem um temperamento ameno e uma mente arejada, acreditavam os sonolandeses. Por isso, entre eles, aquele que dormisse melhor que todos os outros podia até mesmo se tornar rei. Em razão dessas crenças, foi uma vergonha nacional preocupante quando a pequena princesa Sonalinda, filha do casal real, começou a deixar de dormir por conta do medo que sentia de pesadelos recorrentes. A situação era tão grave que a menina foi ficando magrinha e pálida, e o rei e a rainha começaram, eles mesmos, a terem dificuldade de dormir tal a preocupação.

Depois de convocar todos os médicos e especialistas do país e descobrir que nem os mais sábios deles conseguiam encontrar uma saída para evitar os pesadelos da pequena; depois que nem mesmo com a oferta de uma polpuda recompensa, nenhum cientista, sábio ou curandeiro conseguia prescrever o remédio tão desejado, o rei tomou uma atitude drástica: decidiu colocar uma mochila nas costas e saiu ele mesmo em peregrinação pelo mundo até encontrar uma maneira de deixar sua filha menos à mercê de tantos sonhos ruins.

Foi apenas após viajar milhas e milhas, conversando com bombeiros, feirantes, taxistas, chineses centenários, esquimós que, finalmente, exausto e desalentado, encontrou o Papa-Sonhos: uma criatura sobre-humana, prateada, veloz, cheia de espinhos na cabeça, que se alimentava de pesadelos. Foi o

Papa-Sonhos quem, afinal, revelou o encantamento que a filha do rei deveria pronunciar todas as vezes que sentisse medo antes de dormir, convidando o pequeno ser prateado a devorar seus sonhos assustadores e cabeludos.

Em *O Pequeno Papa-Sonhos*, Michael Ende evoca a atmosfera dos contos de fada e das narrativas míticas para criar um espaço-tempo peculiar e onírico, onde quase tudo é possível. Ao nos apresentar a Sonolândia, um país em que dormir é a coisa mais importante do mundo e pesadelo pode ser problema de Estado, o autor sutilmente reverte as normas de um mundo como o nosso, que enaltece a produtividade e mantém as luzes brancas das (pequenas e grandes) telas acesas, fazendo com que durmamos cada vez menos.

Ora, ora, a despeito de toda a tecnologia, ainda sonhamos: e esses sonhos, embora permaneçam à margem do nosso mundo acordado, repetidas vezes nos encantam, fascinam, ou fazem com que despertemos assustados. Criar narrativas que nos remetem a contos de fada ou mitos pode ser entendido, de fato, como criar sonhos coletivos. Se pensarmos sob esse ponto de vista, trata-se de uma narrativa quase metalinguística: uma história-sonho que fala sobre o quão assustador, fascinante e perturbador pode ser sonhar. As belas e complexas ilustrações de Annager Fuchsüber são o complemento perfeito para a narrativa imaginativa de Ende – ajudando a criar um universo entre misterioso, encantador e, por vezes, levemente sombrio.

## QUADRO-SÍNTESE

**Gênero:** conto fantástico.

**Áreas envolvidas:** Língua Portuguesa, Artes, Geografia.

**Palavras-chave:** sono, sonho, pesadelo, cura, busca, seres sobre-humanos.

**Tema contemporâneo tratado de forma transversal:** Vida familiar e social; Diversidade cultural.

**Público-alvo:** Leitor em processo (2º e 3º anos do Ensino Fundamental).

## PROPOSTAS DE ATIVIDADES

### Antes da leitura

1. Revele aos alunos o título do livro – *O pequeno Papa-Sonhos*. O que seria um Papa-Sonhos? Será que esse nome os faz pensar em criaturas do imaginário popular, como o Bicho-papão? Procure despertar a curiosidade das crianças a respeito dessa misteriosa criatura, propondo que elaborem um desenho do personagem tal como imaginam que ele poderia ser. Organize um mural com os desenhos e promova uma roda de conversa a respeito das diferenças e semelhanças entre os trabalhos.
2. Proponha aos alunos que observem com atenção as imagens da capa e da quarta capa do livro. Que elementos contribuem para evocar uma atmosfera mágica ou misteriosa? Será que alguma das figuras que aparecem nas imagens poderia ser, afinal, o do tal Papa-Sonhos?
3. Leia com a turma o texto da quarta capa, que antecipa elementos do enredo. Será que alguns dos alunos já sentiu dificuldade para dormir? Por que será que isso acontece? Como a gente se sente no dia seguinte, quando não dorme bem?
4. Pergunte aos alunos se costumam se lembrar dos sonhos ou pesadelos. Sugira que, nas próximas semanas, coloquem papel e lápis ao lado da cama na hora de dormir para anotarem o que se lembrarem dos sonhos assim que despertarem – já que as memórias oníricas costumam desbotar ao longo do dia. Se achar interessante, proponha a criação de um *blog* de sonhos da classe em que seus alunos possam relatar seus sonhos e pesadelos e compartilhar com a classe, ilustrando seus relatos com imagens, se assim desejarem. Sugere-se a utilização de uma plataforma gratuita e simples de usar, como *blogspot* ou *wordpress.com*.

5. Chame atenção para a página de rosto do livro, que informa tratar-se de uma tradução realizada por Cláudia Cavalcanti. Será que seus alunos sabem o que é uma tradução? Qual é o trabalho de um tradutor? Desafie a turma a procurar, na última página do livro, nos créditos, o título do original – *Das Traumfresserchen*. Apresente o tradutor do Google, para que possam descobrir em que língua o original foi escrito e a tradução literal do título.
6. Leia com a turma as biografias do autor e da ilustradora, disponíveis na página 30. Proponha que consultem um mapa virtual para descobrir a localização das cidades de Garnem-Partenkirchen e Stuttgart, na Alemanha, onde Michael Ende nasceu e morreu, respectivamente. Que tal procurar imagens dessas cidades na internet.

### Durante a leitura

1. Convide os alunos a prestar atenção nos nomes próprios do livro, seja de lugares, seja de personagens. Todos remetem, de alguma maneira, às palavras *sono* e/ou *sonho*. Será que vão se dar conta desse padrão?
2. Peça a eles que prestem atenção às referências de tempo e espaço que aparecem no decorrer do texto – será que vão notar que são quase sempre vagas e imprecisas, contribuindo para criar a sensação de que a narrativa ocorre num tempo indeterminado?
3. Informe aos alunos que, além de elementos que remetem ao universo dos contos de fada (reis, rainhas, castelos, seres mágicos), pontuam o texto alguns personagens anônimos e contextos que sinalizam a um universo mais urbano e menos longínquo (bombeiros, taxistas, operários, anúncios de jornal). Desafie-os a encontrá-los.
4. Estimule os alunos a prestar atenção nos detalhes das belas ilustrações de Annegret Fuchshuber: de que maneira se relacionam com o texto? Em que momentos a ilustração detalha o que está dito no texto, indo além dele? Que animais, plantas e personagens coadjuvantes ajudam a dar vida aos cenários em que os personagens se movem?
5. Veja se as crianças notam como muitas das ilustrações se dividem em quadros separados que, por vezes, aparecem lado a lado na mesma página, evocando diferentes episódios da mesma narrativa, mas que, em outras, os personagens ou objetos despontam da página em branco, ou escapam para fora do quadro.
6. Diga aos alunos que prestem atenção nos jogos de proximidade e distância criados pela imagem – e como nem sempre os personagens principais aparecem em primeiro plano.

## Depois da leitura

1. Assista com a turma ao já clássico filme *História sem fim*, de 1984, dirigido por Wolfgang Petersen e baseado no romance homônimo de Michael Ende. Veja se reconhecem no filme alguns elementos em comum com o livro que leram – especialmente no que diz respeito ao modo como o autor consegue criar narrativas em que realidade e fantasia se interpenetram, abrindo espaço para um universo mágico e onírico. Distribuição: Warner Home Vídeo.
2. A partir do bem-humorado artigo do *blog Origem da palavra*, dedicado à etimologia, explique a origem das palavras *sono*, *sonho* e *pesadelo*, bem como outras que evocam o mesmo universo: <<http://origemdapalavra.com.br/artigo/sono/>>
3. Compartilhe com a turma a família de divindades que, para os gregos antigos, era responsável pelo mundo dos sonhos: Hypnos, deus do sono; e seus filhos Ícelo, criador dos pesadelos; Morfeus, deus dos sonhos; Fantasia, criadora de desvarios e quimeras.
4. Existem diversos contos de fada e narrativas populares em que uma criatura mágica intercede para ajudar o protagonista a realizar tarefas (quase) impossíveis. Leia com os alunos *Rumpelstichen*, dos irmãos Grimm, em que um pequeno anão cobra um alto preço para ajudar a protagonista a transformar palha em ouro; o belo e sombrio *O companheiro de jornada*, de Hans Christian Andersen, em que um ajudante misterioso ajuda um jovem a se casar com uma bela e cruel princesa que costuma degolar seus pretendentes; e *As aventuras de Branca Flor*, conto tradicional brasileiro em que a bela filha do diabo ajuda um jovem um tanto preguiçoso e irresponsável a não ter sua alma levada pelo dito-cujo.
5. O mapa que aparece nas ilustrações das páginas 24 e 25 remetem aos mapas-múndi do início do Renascimento, época das primeiras grandes navegações, quando ainda havia pouca precisão em relação às terras longínquas e pouco se sabia a respeito do mar, das diferentes culturas e de seus habitantes. Traga para observar com a turma imagens de mapas da Idade Média e do Renascimento: de que maneira eles revelam a visão de mundo europeia daquele tempo? Proponha que comparem esses mapas com os atuais, criados com a ajuda de satélites. Quais as principais diferenças que observam entre esses mapas-múndi? Sugerimos a visita ao *site* <<https://www.geografiainfinita.com/2016/09/la-evolucion-de-la-cartografia-a-traves-de-15-mapas/>>

que nos ajuda a compreender o desenvolvimento da cartografia, da Antiguidade até os tempos atuais, por intermédio dos mapas.

6. A complexidade das ilustrações de Annegert Fluchshuber remete, sem sombra de dúvida, às fascinantes imagens do pintor renascentista Peter Brueghel, repletas de detalhes narrativos. Traga para apreciar com seus alunos reproduções de quadros do pintor flamenco – observando quantas situações, personagens e histórias podem aparecer retratados em um único quadro.

## LEIA MAIS...

### do mesmo autor

*Momo e o senhor do tempo*. São Paulo: Martins Fontes.

*A história sem fim*. São Paulo: Martins Editora.

*Jim Knopf e os treze piratas*. São Paulo: Martins Editora.

*A escola de magia e outras histórias*. São Paulo: Martins Fontes.

*O teatro das sombras de Ofélia*. São Paulo: Ática.

### do mesmo gênero

*Sua alteza a divinha*, de Angela Lago. Belo Horizonte: RHJ.

*A casa sonolenta*, de Audrey Wood. São Paulo: Ática.

*A árvore generosa*, de Shel Silverstein. São Paulo: Companhia das Letrinhas.



LEITURA EM FAMÍLIA

A leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo percebida pelas crianças como uma prática essencialmente escolar. No entanto, estudos revelam que, se pais, avós, tios, padrinhos leem em voz alta com os pequenos e conversam a respeito do conteúdo lido, essas vivências ajudam as crianças a gostar de livros, aguçam a criatividade e diversificam sua experiência de mundo.

É por acreditar que a leitura deve ser vivenciada regularmente não apenas na escola que a Moderna desenvolve o programa "Leitura em família", para proporcionar uma interação cada vez maior com os filhos e se integrar mais com a escola na missão de educar.

No final do livro, é possível encontrar o *link* com sugestões para aproveitar o máximo desta obra em família.

Reforce essa ideia com a família de seus alunos!